



ANDAM À PROCURA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS POR TODA A COSTA, EM TERRA E EM MAR

NÃO VAI TRAZER NADA DE BOM PARA NÓS NEM PARA O PLANETA

bicicletada.colectivo1000101.org | gasnaturalnao.wordpress.com | aquecimentoglobal.info

A Bicicletada Anti-Fracking e Não Convencionais percorre a costa portuguesa de Viana do Castelo a Vila Real de Santo António entre 13 Junho e 16 de Julho.

RESISTIR AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS! DEIXA-LOS NO SUBSOLO!



ANDAM À PROCURA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS POR TODA A COSTA, EM TERRA E EM MAR

NÃO VAI TRAZER NADA DE BOM PARA NÓS NEM PARA O PLANETA

bicicletada.colectivo1000101.org | gasnaturalnao.wordpress.com | aquecimentoglobal.info

A Bicicletada Anti-Fracking e Não Convencionais percorre a costa portuguesa de Viana do Castelo a Vila Real de Santo António entre 13 Junho e 16 de Julho.

RESISTIR AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS! DEIXA-LOS NO SUBSOLO!



ANDAM À PROCURA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS POR TODA A COSTA, EM TERRA E EM MAR

NÃO VAI TRAZER NADA DE BOM PARA NÓS NEM PARA O PLANETA

bicicletada.colectivo1000101.org | gasnaturalnao.wordpress.com | aquecimentoglobal.info

A Bicicletada Anti-Fracking e Não Convencionais percorre a costa portuguesa de Viana do Castelo a Vila Real de Santo António entre 13 Junho e 16 de Julho.

RESISTIR AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS! DEIXA-LOS NO SUBSOLO!



ANDAM À PROCURA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS POR TODA A COSTA, EM TERRA E EM MAR

NÃO VAI TRAZER NADA DE BOM PARA NÓS NEM PARA O PLANETA

bicicletada.colectivo1000101.org | gasnaturalnao.wordpress.com | aquecimentoglobal.info

A Bicicletada Anti-Fracking e Não Convencionais percorre a costa portuguesa de Viana do Castelo a Vila Real de Santo António entre 13 Junho e 16 de Julho.

RESISTIR AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS! DEIXA-LOS NO SUBSOLO!

Empresas privadas detêm os direitos para procurar e explorar gás e petróleo em extensas áreas da costa da península.

Os recursos existentes em território português só poderão ser extraídos por novas técnicas não-convencionais extremamente perigosas e poluídas, a fratura hidráulica (fracking) e a extração em águas profundas (deep-offshore). Prometem que isso trará desenvolvimento, mas nos sítios onde existe esse tipo de exploração contamina águas, esteriliza solos, polui com produtos tóxicos e cancerígenos. Traz lucros para as empresas mas cria poucos empregos e põe em risco outras atividades como a agricultura, pesca e turismo. O clima está a aquecer por causa das energias não-renováveis e outras atividades destrutivas, provocando secas, tempestades, desertificação e deslocação de populações. Precisamos de acabar de vez com as extrações atuais de combustíveis fósseis, desenvolver energias renováveis, diminuir o consumo, e criar alternativas para um futuro mais sustentável.



Empresas privadas detêm os direitos para procurar e explorar gás e petróleo em extensas áreas da costa da península.

Os recursos existentes em território português só poderão ser extraídos por novas técnicas não-convencionais extremamente perigosas e poluídas, a fratura hidráulica (fracking) e a extração em águas profundas (deep-offshore). Prometem que isso trará desenvolvimento, mas nos sítios onde existe esse tipo de exploração contamina águas, esteriliza solos, polui com produtos tóxicos e cancerígenos. Traz lucros para as empresas mas cria poucos empregos e põe em risco outras atividades como a agricultura, pesca e turismo. O clima está a aquecer por causa das energias não-renováveis e outras atividades destrutivas, provocando secas, tempestades, desertificação e deslocação de populações. Precisamos de acabar de vez com as extrações atuais de combustíveis fósseis, desenvolver energias renováveis, diminuir o consumo, e criar alternativas para um futuro mais sustentável.



Empresas privadas detêm os direitos para procurar e explorar gás e petróleo em extensas áreas da costa da península.

Os recursos existentes em território português só poderão ser extraídos por novas técnicas não-convencionais extremamente perigosas e poluídas, a fratura hidráulica (fracking) e a extração em águas profundas (deep-offshore). Prometem que isso trará desenvolvimento, mas nos sítios onde existe esse tipo de exploração contamina águas, esteriliza solos, polui com produtos tóxicos e cancerígenos. Traz lucros para as empresas mas cria poucos empregos e põe em risco outras atividades como a agricultura, pesca e turismo. O clima está a aquecer por causa das energias não-renováveis e outras atividades destrutivas, provocando secas, tempestades, desertificação e deslocação de populações. Precisamos de acabar de vez com as extrações atuais de combustíveis fósseis, desenvolver energias renováveis, diminuir o consumo, e criar alternativas para um futuro mais sustentável.



Empresas privadas detêm os direitos para procurar e explorar gás e petróleo em extensas áreas da costa da península.

Os recursos existentes em território português só poderão ser extraídos por novas técnicas não-convencionais extremamente perigosas e poluídas, a fratura hidráulica (fracking) e a extração em águas profundas (deep-offshore). Prometem que isso trará desenvolvimento, mas nos sítios onde existe esse tipo de exploração contamina águas, esteriliza solos, polui com produtos tóxicos e cancerígenos. Traz lucros para as empresas mas cria poucos empregos e põe em risco outras atividades como a agricultura, pesca e turismo. O clima está a aquecer por causa das energias não-renováveis e outras atividades destrutivas, provocando secas, tempestades, desertificação e deslocação de populações. Precisamos de acabar de vez com as extrações atuais de combustíveis fósseis, desenvolver energias renováveis, diminuir o consumo, e criar alternativas para um futuro mais sustentável.

